ARTIGOS COMPLETOS (Resumo) 974

ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)

CALVO, EMANUEL ALVARES 975

KIZIMA, VANESSA SALES 978

NIGRE, LUMA ROBERTA PADOVANI 975

SATO, SONIA SANAE 978

SILVA, RAFAEL EGIDIO LEAL E 977

SOBRINHO, PÂMELA LUZZI 978

SOUZA, REGIANE CRISTINA DE 977

VALENCIANO, TIAGO 976

VALENCIANO, TIAGO 979

ESTUDO SOBRE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Luma Roberta Padovani NIGRE1, Emanuel Alvares CALVO2

1 Discente do 1º ano do curso de Administração das Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. lumanigre@hotmail.com Tecnóloga em Produção Sucroalcooleira pela Universidade do Oeste Paulista. 2 Docente do curso de Administração das Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente e do Centro de Ensino Superior de Dracena - CESD. eacalvol@bol.com.br

Resumo

Este artigo faz uma reflexão sobre as várias formas de fazer o planejamento estratégico. O planejamento compreende o estabelecimento de estratégia para alcançar as metas, o desenvolvimento de planos para coordenar as atividades em uma organização. As organizações que fazem planejamento estratégico procuram entre outras coisas minimizarem a incerteza nas tomadas de decisão. No Brasil, não temos a cultura de fazermos planejamento, mas esta situação está mudando, devido a necessidade de sobrevivência num mundo globalizado. Contudo, o planejamento não deve interferir na flexibilidade das organizações, permitindo sua adaptação às mudanças.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico, Planejamento, Estratégia.

O ELITISMO DEMOCRÁTICO EM ROBERT DAHL

Tiago Valenciano

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Bolsista da CAPES – E-mail: tiagovalenciano@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho é verificar nos textos *"Um prefácio à teoria democrática"* (1989) e *"Uma crítica do modelo de elite dirigente"* (1970), de Robert Alan Dahl (1915), as noções sobre democracia e pluralismo na política. O foco é voltado para os grupos políticos organizados que estão em constante embate para o alcance do poder. Em relação a esta disputa questiona-se: num sistema democrático, qual é a noção de concorrência política e de qual modo estes grupos se enfrentam para vencer as eleições, segundo as idéias de Dahl? Para isto, desenvolveremos o trabalho em três partes: o pensamento democrático de Dahl (1989), as críticas realizadas por ele em relação ao modelo organizacional das elites políticas (1970) e a conclusão, ressaltando os principais pontos do autor.

Palavras-chave: Democracia; Pluralismo; Robert Dahl.

TRABALHO E CIDADANIA: O PAPEL DO ESTADO BRASILEIRO NO SÉCULO XX.

Rafael Egidio Leal e Silva[1], Regiane Cristina de Souza[2]

[1] Universidade Estadual de Maringá, Mestrando do Programa de Pós Graduação em Psicologia. Docente da Faculdade de Astorga (Faast). E-mail: lealesilva@gmail.com. [2] Universidade Estadual de Maringá, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Psicologia. Docente do CESUMAR-Maringá. Docente da Faculdade de Astorga (Faast).

Resumo

O objetivo deste texto é investigar o conceito de “cidadania regulada” e suas relação com a implantação do trabalho urbano e livre no Brasil, a partir dos anos 30 com o governo de Getúlio Vargas, e como tal cidadania ajudou a moldar o Estado Desenvolvimentista que, a partir dos anos 50, passou a implantar o capitalismo e, até mesmo, a moldar o trabalhador brasileiro. Desta forma, devemos entender que a escravidão deixou marcas profundas na formação da sociedade brasileira: o trabalho foi pautado a partir de suas heranças rurais, ou seja, baseado na hierarquia do senhor e do escravo, e a cidadania que também foi vista como a forma hierárquica que o individuo se encaixa na sociedade. Para então discutirmos o conceito e até mesmo os rumos do trabalho no Brasil, devemos compreender a formação histórica e social do trabalhador e do conceito de trabalho, que nossa sociabilidade construiu.

Palavras-chave. Trabalho. Cidadania. Estado brasileiro.

ANÁLISE DO PROGRAMA TESOURO DIRETO COMO INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL BRASILEIRA

Pâmela Luzzi Sobrinho, Vanessa Sales Kizima, Sonia Sanae Sato

Universidade do Oeste Paulista –- pamelaluzzi@hotmail.com. vanessakizima@gmail.com. sonia@unoeste.br

Resumo

Este trabalho trata da gestão pública brasileira no que tange ao gerenciamento do endividamento público, descrevendo uma das formas que o governo utiliza para financiar sua dívida. Esta pesquisa propõe-se a fazer uma análise do Programa Tesouro Direto (PTD) como instrumento de captação de recursos para o financiamento da Dívida Pública Federal Brasileira e possui uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva e, é fundamentada através de revisão bibliográfica e análise documental. Ao final deste estudo foi possível constatar que a emissão de títulos públicos via PTD possibilitou uma captação de recursos em maior volume do que poderia ser obtido através de outras formas de captação, tal como os empréstimos e financiamentos bancários. Por sua vez, com uma maior captação de recursos espera-se que o governo possa atuar como agente financiador de sua própria dívida e ainda utilizar desses recursos em prol de melhorias nas áreas de educação, saúde e infraestrutura.

Palavras-chave: Administração Pública. Dívida Pública Federal Brasileira. Programa Tesouro Direto.

AS RECENTES MUDANÇAS NAS VAGAS DOS LEGISLATIVOS MUNICIPAIS DO BRASIL

Tiago Valenciano

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Bolsista da CAPES – E-mail: tiagovalenciano@gmail.com

Resumo

O objetivo deste artigo é discutir o seguinte problema: é possível aliar representatividade política com baixo custo nas Câmaras de Vereadores do Brasil? Para isto, traçamos um panorama das recentes alterações que ocorreram no número de vagas dos legislativos municipais do Brasil, a fim de que possamos delinear um comparativo entre a quantidade de vereadores até 2004, a diminuição que ocorreu neste ano e a retomada do aumento das vagas que ocorrerá em 2012. Por fim, pretende-se discutir a questão acima proposta, levando em conta as oscilações nas Câmaras Municipais no século XXI.

Palavras-chave: Vereadores; Câmaras Municipais; Reforma política.